



PREFEITURA  
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO  
FUNDEB

ATA DA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E  
CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e doze, o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB realizou a sua 50ª reunião ordinária, com a presença dos seguintes membros, designados por Decreto “P” Nº 032, de 16 de janeiro de 2012, publicado no Diário Oficial do Município de 17 de janeiro de 2012: Niverton de Azevedo Antunes e Cláudia de Sá Amaro - suplente (Representantes dos Diretores das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Sonia Maria Constantin Garcia das Neves (Representante dos Professores da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino), Ana Celeste Vasconcellos Reis Moraes (Representante do Conselho Municipal de Educação da Cidade do Rio de Janeiro– suplente), Eunice de Moura Mattos (Representante da Secretaria Municipal de Educação – suplente), Misael Saade Maia e Marlene Puerta Coelho – suplente (Representantes do Poder Executivo Municipal), Luciana Mello Rodrigues e Carlos Henrique Sampaio de Farias - suplente (Representantes do Segmento Professor – SEPE). Justificaram a ausência Marta Ferreira Loureiro, representante do Segmento Funcionário, Sandra Dias Pereira, representante do Segmento Responsável, Ana Maria Gomes Cezar, representante do CME e Renato Borges Giagio, representante dos Professores da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino, esse último porque foi alçado ao cargo de Diretor de Escola, deixando de representar o grupo de professores. Fizeram-se presentes também na reunião, em funções de apoio e assessoramento, Maria Cristina Lautenschlager Kohn, da SME/Coordenadoria de Planejamento, e Geraldo Mattos, da F/Superintendência de Orçamento, atuando na SME/Coordenadoria de Planejamento. Assumiu como secretária Maria Cristina L. Kohn, enquanto que o segundo atuou como coordenador do encontro, uma vez que o Presidente do Conselho ainda não foi eleito. Fica registrado, de início, que o número de presentes, considerando os segmentos representados, não alcançou o *quorum* previsto no Regulamento Interno, de modo que a reunião transcorreu na forma de encontro técnico, sem a tomada de decisões. Nesse contexto, o Coordenador anunciou a posse dos novos representantes Cláudia de Sá Amaro, Luciana Mello Rodrigues e Carlos Henrique Sampaio de Farias, que compareceram pela primeira vez. Em seguida, repassou as informações mais importantes sobre o FUNDEB, em especial quanto à composição do Fundo e sua repartição proporcional ao número

de matrículas, de acordo com o Censo Escolar, considerando que tais esclarecimentos são de utilidade para o entendimento dos demonstrativos contábeis que serão apresentados pela Contadora Geral da CGM ainda no decorrer do encontro. Neste momento esclareceu dúvidas dos conselheiros Niverton e Claudia quanto à redistribuição da verba para os municípios, apontando que às vezes um município contribui pouco e recebe proporcionalmente mais, ou quando um aluno residente em um município e estuda em outro, não existe por parte do “município residencial” repasse de verba ao outro. Também foram prestados esclarecimentos sobre outras fontes de financiamento da Educação, como é o caso da Fonte 114 – PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola, cujos recursos financeiros são depositados diretamente nas contas dos CEC – Conselhos Escola Comunidade, e da Fonte 115, do PNAE – Programa Nacional de Alimentação Escolar, ambas vinculadas a recursos oriundos do MEC/FNDE. Ficou acordado que as reuniões do Conselho acontecerão sempre nas primeiras quarta-feiras de cada mês, permanecendo o mesmo horário: das 10h às 13h. Dando curso a convite aprovado na reunião anterior, a Sra. Maria de Fátima Gouveia, Contadora Geral da Controladoria Geral do Município, compareceu ao encontro e apresentou gráficos, demonstrativos contábeis e notas explicativas referentes às contas de gestão do FUNDEB relativas ao ano de 2011, com os esclarecimentos adicionais necessários. Resumindo as explicações da Sra. Contadora Geral, fica registrado o seguinte: receita total arrecadada: R\$ 1.517.125.730,97; superávit financeiro de 2010, transposto para 2011: R\$ 32.487.762,12; despesa total empenhada: R\$ 1.542.436.129,61; percentual aplicado em profissionais do magistério: 77,45%; superávit financeiro de 2011 – R\$ 7.252.628,36; percentual do superávit financeiro: 0,49% da receita transferida; Restos a Pagar Processados: R\$ 162.760.259,93; Restos a Pagar Não Processados: R\$ 15.913.912,37. Ficou ressaltado que, de acordo com a legislação, o percentual mínimo de aplicação em pessoal do magistério é 60% do total dos recursos anuais do Fundo e que o percentual máximo de superávit financeiro é 5% do total dos repasses. Esses dados, em confronto com os resultados das contas de 2011, comprovam que a gestão, nesse particular, atendeu às normas legais que disciplinam a aplicação dos recursos do FUNDEB. Algumas dúvidas foram esclarecidas, decorrentes do exame da documentação, tais como: repasse ao Tesouro, balanço patrimonial, detalhamento da despesa (Comlurb, aquisição de material de limpeza, etc.), restos a pagar processados, investimento (material permanente ou obras), despesas de pessoal, que nos limites legais apontam aplicação de no mínimo de 60%, enquanto o Município aplicou 76,17%, ou seja, 16,17% a mais, que existe publicação mensal de balancete no Diário Oficial do Município. Concluída a apresentação e esclarecidas as dúvidas, a Sra. Contadora Geral retirou-se, tendo prosseguimento o encontro. O membro suplente do Segmento Professor – representação do SEPE defendeu postura

independente para o Conselho do FUNDEB, livre de subordinação hierárquica, para que o grupo possa atuar sem injunções de qualquer natureza. Voltou a referir-se a reivindicação antiga de sua categoria, no sentido de identificar os recursos do FUNDEB nos contracheques do pessoal da Educação, em benefício da transparência na aplicação desses recursos públicos. Neste momento, alguns conselheiros relataram suas experiências quanto às trocas de experiências e capacitação para os novos dirigentes. Foi ressaltada também a necessidade de os representantes dos diversos segmentos repassarem os assuntos discutidos nas reuniões aos demais integrantes dos respectivos conselhos existentes nas CRE, para que a representatividade se exerça na íntegra. Concordes com essas posições, os membros salientaram a necessidade de que todos os segmentos integrantes do Conselho do FUNDEB se façam presentes nas reuniões, com atuação participativa, sob pena de não se conseguir a excelência de resultados pleiteada. Em decorrência da falta de *quorum*, não foi possível analisar a ata da reunião anterior, apreciar de forma conclusiva as contas do FUNDEB de 2011, nem, tampouco, eleger o Presidente e Vice-Presidente do Conselho. Esses assuntos ficarão pendentes para a próxima reunião, que ficou marcada para o dia 07 de março de 2012, quarta-feira, das 10 às 13 horas, nesta Secretaria. E, por nada mais haver a registrar, eu, Maria Cristina Lautenschlager Kohn, matrícula 12/082831-9, investida nas funções de secretária, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos Conselheiros na folha de presença, em anexo.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 2012

Maria Cristina Lautenschlager Kohn

Matrícula 12/082831-9